

00920/81

Equipamento - Instalações  
Univ. Algarve

« R E C O R T E »  
Apartado 2871  
14 Lisboa Codex  
Telef. 54 43 01

CORREIO DA MANHÃ Lisboa	15.007.1981
CERVEIRA NOVA V. N. de Cerveira	
NOTÍCIAS DOS ARCOS Arcos de Valdevez	
BATALHA (A) Lisboa	
TABUENSE (O) Lisboa	

## Para quando a universidade?

Tem-se falado muito sobre a construção da Universidade do Algarve, embora ela já esteja, desde há muito, «construída» no papel. Também se tem falado imenso onde ela deverá ser construída, se em Faro ou em Silves, se em Portimão ou Tavira. As divergências, neste ponto, são grandes entre os autarcas algarvios, que parece não desejarem que ela venha, de facto, a construir-se definitivamente.

Casa qual puxa a brasa à sua sardinha, aventando hipóteses, exigindo em vez de sugerir. Assim tem sido, assim continuará a ser. E os bodes expiatórios (que têm sido todos os elementos da Comissão Instaladora da Universidade do Algarve), continuam a lutar, remando contra a maré. É que, de facto, a Universidade do Algarve ainda não foi construída e já se fala na sua «distribuição» por diversas zonas do Algarve, quando, na realidade, deveriam preocupar-se em que este estabelecimento de ensino superior fosse construído em Faro, pensando-se depois na distribuição das diversas faculdades pelas terras que os autarcas desejam.

Os catedráticos Manuel Gomes Guerreiro e Sousa Otto, e outros professores elementos da Comissão Instaladora, bem têm lutado, parecendo que a certos algarvios não interessa a construção da Universidade, mas sim a sua destruição, a sua não concretização em cimento e infra-estruturas.

Primeiro, a sua construção em cimento forte. E depois, isso sim, vamos pensar nas suas infra-estruturas académicas, que ainda só existem «no papel» dos decretos.

Para quê a desunião?! O que é preciso é que o Algarve tenha, no mais rápido espaço de tempo, a sua Universidade. Depois virá o resto.

JOÃO DOS REIS

UNIVERSIDADE  
DE ALGARVE